

A fim de manter a estabilidade

A República da Bielorrússia tem estado aberta a relações amigáveis e de negócios com todos os países do mundo desde que adquiriu a sua soberania. A política externa bielorrussa assenta hoje em noções tais como paz e política multi-vectorial, equilíbrio, consistência e previsibilidade. É duplamente difícil sustentá-los no mundo moderno, dilacerado por conflitos, conflitos militares contínuos, guerras e sanções comerciais, extremismo e intolerância, e outros desafios e ameaças sem precedentes. Mas o Estado bielorrusso está propositadamente e consistentemente a promover uma agenda pacífica e abrangente, com o objectivo de renovar o diálogo sobre o reforço das medidas de segurança e intensificar a cooperação internacional em todas as áreas de interacção - de leste para oeste e de norte para sul, para criar mecanismos eficazes de parceria entre várias associações de integração, para criar um clima favorável ao comércio, à cooperação económica e ao investimento. A forma como este processo se desenvolve na prática em áreas como a Comunidade de Estados Independentes, Rússia, China, Geórgia e Afeganistão é discutida no estudo proposto.



Ela tem mais de quarenta e cinco anos de experiência profissional em jornalismo. É agora professora associada no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Os seus campos de investigação são relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informação, exportação de produtos e serviços de comunicação social.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



A fim de manter a estabilidade

Boris Zaleski

Boris Zaleski

A fim de manter a estabilidade

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleski

A fim de manter a estabilidade

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-0-21403-4.

Publisher:

Scienia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L Publishing group

str. A.Russo 15, of. 61, Chisinau-2068, Republic of Moldova Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-4-88003-7

Copyright © Boris Zaleski

Copyright © 2022 Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L Publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Belarus-Commonwealth dos Estados Independentes: evolução da cooperação regional	2
Bielorrússia-Norte do Cáucaso: Questões actuais de interacção	11
Belarus-Georgia: a complementaridade produz resultados	20
Belarus-China: Vector de Ciência e Tecnologia da Parceria Estratégica Abrangente	29
Bielorrússia-Afeganistão: Preencher a cooperação com projectos concretos	37

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus-Commonwealth of Independent States: Evolução da cooperação regional

Em Fevereiro de 2019, o Grupo de Trabalho sobre a Preparação do Projecto de Estratégia de Desenvolvimento Económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030 reuniu-se em Moscovo e "aprova o conteúdo das primeiras quatro secções do projecto de Estratégia"¹. A quinta secção está agendada para ser discutida em Abril de 2019. Este facto mostra que a CEI iniciou um trabalho concreto de actualização do Conceito de Desenvolvimento Futuro da CEI, adoptado em 2007, que deverá ajudar a identificar pontos comuns de crescimento económico entre os Estados membros desta associação internacional e a implementar planos para elaborar prioridades de desenvolvimento conjuntas. É de notar que a necessidade de actualizar o Conceito foi discutida em Setembro de 2018 numa reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes em Dushanbe, onde também foi afirmado que "o potencial da CEI para o desenvolvimento da cooperação regional não está esgotado, devendo ser tomadas as medidas adequadas para a sua implementação. Isto ajudará a aumentar a competitividade das economias nacionais, o bem-estar dos cidadãos e o desenvolvimento de laços humanitários"².

A República da Bielorrússia tem defendido consistentemente o reforço do potencial económico desta associação de países pós-soviéticos e a expansão dos seus laços comerciais e de produção a fim de consolidar a dinâmica positiva observada na CEI: "O comércio mútuo no seio da CEI continua a crescer. No ano passado [2017], o comércio totalizou 164 mil milhões de dólares, um aumento de 25%"³. Nos primeiros sete meses de 2018, "o valor do comércio mútuo aumentou 15% (102 mil milhões de dólares) em relação ao ano anterior"⁴, e os números de final de ano mostram um aumento de 20% no comércio mútuo entre os Estados membros da CEI.

¹ Realizou-se em Moscovo [recurso electrónico] uma reunião do Grupo de Trabalho sobre a preparação de um projecto de Estratégia de Desenvolvimento Económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030. - 2019. - URL: <http://www.e-cis.info/news.php?id=21302>

² Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26493>

³ Resultados da Reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI e Lista de Documentos Adoptados (2 de Novembro de 2018, Astana, República do Cazaquistão) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/page.php?id=26548>

⁴ Participação na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

⁵Uma das alavancas eficazes para a resolução das tarefas estabelecidas no Commonwealth é a intensificação da cooperação inter-regional entre os seus estados membros, que durante a existência desta organização internacional se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal e parte integrante da cooperação económica, uma vez que "permite reforçar os laços económicos entre regiões, otimizar a localização das infra-estruturas, esforços conjuntos para resolver projectos de investimento de grande escala, aumentando a eficiência

Convém recordar que em 2004 foi adoptado o **Conceito de Cooperação Inter-regional e Fronteira dos Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes**. A sua emergência foi ditada pelo facto de "devido à formação de novos Estados independentes, a população dos territórios fronteiriços se encontrar numa situação particularmente difícil, onde os laços económicos, laborais, culturais e domésticos foram cortados ou significativamente limitados. A acuidade desta situação confirma a necessidade de realizar o potencial da cooperação inter-regional e transfronteira para envolver as regiões em actividades económicas estrangeiras e implementar um conjunto de medidas para a subsistência normal da população das regiões fronteiriças"⁶.

Foi este documento que estabeleceu os princípios básicos da cooperação inter-regional e transfronteira na Comunidade de Estados Independentes: respeito mútuo pela soberania e integridade territorial de outros Estados membros da CEI; inviolabilidade das fronteiras estatais; resolução pacífica de litígios fronteiriços; respeito mútuo pela legislação nacional que rege a cooperação inter-regional e transfronteira, bem como pelos acordos internacionais relevantes; garantia de interesses mútuos na cooperação inter-regional e transfronteira

Entre os principais objectivos estavam a criação de um ambiente de confiança, compreensão mútua e boa vizinhança entre a população, as autoridades e as

<http://www.government.by/ru/content/8365>

⁵ O desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteira - o factor mais importante para a consolidação da Commonwealth [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/news.php?id=5355>

⁶ Conceito de cooperação inter-regional e transfronteira dos Estados participantes Commonwealth of Independent States [Recurso electrónico]. -2004 . -

URL:

<http://www.cis.minsk.by/page.php?id=13214>

comunidades empresariais das regiões e zonas fronteiriças dos Estados membros da CEI; incentivar um aumento do comércio mutuamente benéfico, desenvolver e reforçar as relações económicas, culturais e humanitárias entre as regiões; preservar o património cultural; facilitar a comunicação mútua entre as autoridades, comunidades empresariais e grupos populacionais interessados, incluindo as comunidades étnicas separadas pelo Estado

Em Outubro de 2008, o quadro jurídico para a cooperação inter-regional no espaço pós-soviético foi complementado pela **Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes**. Este documento foi adoptado devido ao facto de, nessa altura, já terem amadurecido na CEI vários pré-requisitos para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça como a forma mais activa de cooperação inter-regional. Estas incluem uma nova visão de desenvolvimento coordenado do território fronteiriço, levando à formação de novas vantagens competitivas; uma nova compreensão dos interesses das comunidades locais, socioculturais, ambientais e outras iniciativas públicas que ultrapassam as fronteiras administrativas municipais e regionais; "a actualização das instituições existentes e o estabelecimento de novas instituições formalizadas e informais de cooperação inter-territorial"⁷.

A Convenção especifica as principais orientações das actividades conjuntas das partes interessadas: criação de⁸ zonas económicas especiais ou especiais (zonas económicas livres) nas zonas fronteiriças; comércio transfronteiriço, garantindo a sua segurança; realização de actividades conjuntas de controlo ambiental, incluindo rios transfronteiriços, e utilização racional dos recursos naturais, garantindo o bem-estar sanitário, epidemiológico, ecológico, veterinário e sanitário nos territórios fronteiriços. Em 2008 foi criado o **Conselho de Cooperação Inter-regional e Fronteira dos**

⁷ Sachuk T.V., Sachuk T.V. Cooperação sócio-económica das regiões fronteiriças do Distrito Federal Noroeste / T.V. Sachuk // Perspectivas de desenvolvimento sócio-económico das regiões fronteiriças: actas da Quarta Conferência Científico-Prática com participação internacional, [9 de Junho de 2017, Petrozavodsk] / FIC "Karelian Research Center RAS", Instituto de Economia do KarRC RAS; [ed. por T.V. Morozova]. - Petrozavodsk, 2017. - C. 15.

⁸ Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça entre os Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso Electrónico]. -2008. -URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2510>

Estados membros da CEI em⁹ com o objectivo de "desenvolvimento económico sustentável das regiões e zonas fronteiriças, garantindo a segurança dos cidadãos e reforçando a amizade e a boa vizinhança entre os Estados membros da CEI".

O desenvolvimento activo da cooperação a nível das formações administrativo-territoriais e territórios fronteiriços nos países da CEI até 2010 começou a ajudar realmente a resolver ou mitigar certos problemas das relações interestatais, a reforçar e a desenvolver laços historicamente estabelecidos. Por esta altura, o ambiente regional no espaço pós-soviético começa cada vez mais a determinar "a competitividade das empresas nacionais no mercado mundial moderno, promovendo o desenvolvimento de uma produção de conhecimento intensivo, em que não prevalece a escala de produção e vendas, mas a capacidade de renovar constantemente os produtos através da introdução, criação e comercialização de bens fundamentalmente novos"¹⁰. As pequenas e médias empresas começam a emergir das "sombras" como as mais adaptadas à rápida mudança da tecnologia e capazes de criar produtos competitivos. As uniões regionais de cientistas, empresários e administrações locais começam a ser um factor de sucesso no mercado. Ao mesmo tempo, as comissões intergovernamentais de cooperação dos Estados membros da CEI tornam-se formatos permanentes de organização e coordenação da cooperação inter-regional e transfronteiriça. Assim, "só na República da Bielorrússia, realizaram-se 6 reuniões das comissões intergovernamentais de cooperação comercial e económica com a Arménia, Azerbaijão, Cazaquistão, Turquemenistão e Ucrânia em 2009 (2), e 19 reuniões das partes - bielorrussas das comissões intergovernamentais"¹¹.

Até 2014, a cooperação inter-regional a nível das formações administrativo-territoriais está já a tornar-se "uma característica importante das modernas relações interestatais dos Estados membros da CEI, contribuindo para o reforço e desenvolvimento dos laços historicamente estabelecidos e aumentando o volume de

⁹ Regulamento sobre o Conselho para a Cooperação Inter-regional e Fronteiriça da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520>

¹⁰ Desenvolvimento da Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça nos Estados Membros da CEI (Nota de Informação e Análise). - Moscovo, 2010. - C. 6.

¹¹ Ibid. C. 13.

trocas comerciais mútuas. A utilização do seu potencial é um dos factores mais eficazes para facilitar a integração real e desempenhar um papel importante na criação de um mercado comum de bens, capital, serviços e trabalho"..¹² . Os acordos bilaterais que regulam a cooperação inter-regional envolvem 7 (de 74) regiões do Azerbaijão, 10 (de 11) - República da Arménia, todas as regiões da República da Bielorrússia, 16 (de 17) - República do Cazaquistão, todas as regiões da República do Quirguizistão, 12 (de 33) - República da Moldávia, 4 (de 13) - República do Tajiquistão, 5 (de 6) - Turquemenistão, todas as regiões da República do Uzbequistão, quase todas as regiões da Federação Russa. Uma forma de interacção entre as regiões, tais como fóruns bilaterais, que proporcionam um diálogo contínuo sobre uma vasta gama de questões, está a desenvolver-se cada vez mais. Em particular, em Junho de 2014, Minsk acolheu o primeiro fórum das regiões da Bielorrússia e da Rússia. O seu tema foi "O desenvolvimento efectivo dos complexos agro-industriais da Bielorrússia e da Rússia - uma condição importante para a segurança alimentar do Estado da União.

Em Maio de 2015, surge outro documento importante no seio da Comunidade de Estados Independentes - **o Conceito de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI para o período até 2020**, que conclui que "a cooperação inter-regional e transfronteiriça se tornou um instrumento eficaz para o diálogo interestatal"¹³ . Já se destina ao desenvolvimento da cooperação não só entre regiões vizinhas mas também com regiões não contíguas com as quais existem interesses e intenções comuns de desenvolver parcerias tanto numa base multilateral como bilateral, uma vez que permite restaurar e reforçar os laços económicos entre regiões, otimizar a localização das infra-estruturas com base na cooperação das suas actividades, eliminar despesas financeiras ineficientes relacionadas com a criação de estruturas económicas duplicadas nas regiões e visar conjuntamente o desenvolvimento de relações económicas entre regiões. Este documento contém dez objectivos principais:

¹² Informação sobre o papel da Assembleia Interparlamentar dos Estados Membros da CEI no Desenvolvimento da Cooperação Inter-regional entre os Estados Membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://naviny.org/2014/10/10/by1130.htm>

¹³ Conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça dos Estados membros da CEI para o período até 2020 [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5135>

1. Melhoria da legislação dos Estados membros da CEI tendo em conta os tratados internacionais bilaterais e multilaterais existentes, incluindo: a) regulamentação jurídica da cooperação inter-regional e transfronteiriça a fim de desenvolver abordagens comuns para a sua implementação; b) convergência dos requisitos técnicos e regulamentos na esfera económica.

2. Mobilização das capacidades existentes nos domínios socioeconómico e cultural para tarefas conjuntas, incluindo: a) identificação do potencial socioeconómico e cultural das regiões; b) desenvolvimento de formas modernas de gestão territorial; c) harmonização das abordagens ao desenvolvimento dos territórios das regiões fronteiriças.

3. O Fórum das Regiões da CEI, o estabelecimento de associações regionais de cooperação, cujo funcionamento inclui: a) a tomada de decisões conjuntas sobre questões actuais; b) o intercâmbio de experiências na gestão eficaz das regiões e comunidades territoriais; c) a implementação conjunta de projectos em várias áreas de cooperação, a fim de alcançar sinergias.

4. Desenvolvimento coordenado das infra-estruturas fronteiriças a fim de: a) melhorar a eficácia dos pontos de passagem fronteiriços entre os Estados membros da CEI, nomeadamente através: a) da organização de controlos conjuntos nesses pontos de passagem fronteiriços; b) melhorar os procedimentos de passagem das fronteiras estatais entre os cidadãos dos Estados membros da CEI, em especial quando os residentes das zonas fronteiriças atravessam fronteiras estatais; c) criar condições favoráveis aos passageiros

5. Desenvolvimento da cooperação comercial, económica e de investimento entre as regiões, incluindo: a) promoção de ligações directas mutuamente benéficas entre as entidades económicas das regiões; b) desenvolvimento do comércio transfronteiriço; c) implementação de grandes projectos conjuntos de investimento inovador em vários domínios da economia e criação de empresas conjuntas competitivas e grupos financeiros e industriais; d) intercâmbio mútuo de informações sobre actividades de investimento e atracção de investimento, bem como sobre oportunidades de exportação

6. Reforço do clima de confiança, compreensão mútua e boa vizinhança entre a

população das regiões através do desenvolvimento de laços humanitários, incluindo nas seguintes áreas: a) organização e realização de celebrações conjuntas, exposições, concertos, história local e investigação histórica, em especial a celebração de aniversários na história comum dos Estados membros da CEI; b) conservação e restauro conjuntos dos sítios do património histórico e cultural dos povos dos Estados membros da CEI; c) cooperação conjunta entre os Estados membros da CEI, em especial nas seguintes áreas

7. Protecção sanitária e aplicação da lei e segurança, incluindo nas seguintes direcções: a) criação de condições para a prestação mútua de serviços médicos; b) organização da prestação mútua de serviços no domínio do internamento sanitário e tratamento de reabilitação da população; c) implementação de acções conjuntas para prevenir o aparecimento e a propagação de ameaças sanitárias e epidemiológicas nos territórios fronteiriços; d) adopção de medidas coordenadas em matéria de prevenção, prevenção, detecção, supressão, investigação e ra

8. Utilização racional e segura dos recursos naturais e realização de actividades económicas de forma ambientalmente correcta, incluindo o seguinte: a) regulamentação das actividades económicas a fim de gerir os resíduos industriais e organizar o controlo conjunto da utilização de substâncias perigosas, bem como a implementação de programas e projectos conjuntos de protecção ambiental; b) protecção e gestão conjunta das águas transfronteiriças e dos seus ecossistemas; c) implementação de medidas conjuntas para

9. Garantia de prevenção atempada e resposta conjunta a emergências naturais e provocadas pelo homem em áreas fronteiriças, incluindo nas seguintes áreas: a) fornecimento atempado e regular de informação sobre doenças infecciosas, epizootias, epifitóticos e pragas de quarentena, medidas preventivas conjuntas e medidas de emergência para eliminar doenças, doenças de quarentena e pragas; b) melhoria dos sistemas de monitorização transfronteiriça de doenças naturais

10. A regulação do mercado de trabalho e dos processos migratórios nas zonas fronteiriças, implementada, entre outros, nas seguintes direcções: a) desenvolvimento de medidas coordenadas para regular os fluxos migratórios, intercâmbio de informações sobre a legislação nacional no domínio da migração e procedimentos de passagem das

fronteiras dos Estados vizinhos por residentes locais; b) coordenação de medidas para prevenir a migração ilegal nas regiões e nas zonas fronteiriças; c) intercâmbio de informações sobre a situação do mercado de trabalho nas zonas fronteiriças e nas regiões.

Finalmente, em Setembro de 2016, a **Convenção sobre a Cooperação Inter-regional entre os Estados membros da Comunidade de Estados Independentes** foi adoptada a nível de chefes de Estado¹⁴, que contém uma lista detalhada de áreas de possível cooperação entre regiões no espaço pós-soviético: a criação de zonas económicas livres (especiais, especiais) nas regiões; actividades conjuntas de monitorização ambiental, utilização racional dos recursos naturais pelas autoridades competentes das partes ; e a implementação de actividades conjuntas de monitorização ambiental e gestão dos recursos naturais bem-estar epidemiológico e ecológico da população, bem como protecção dos territórios contra a introdução de doenças animais e vegetais; desenvolvimento e implementação de programas conjuntos para proteger a população e os territórios de emergências naturais e provocadas pelo homem, bem como integração de sistemas de prevenção e resposta a emergências naturais e provocadas pelo homem para melhorar a resposta a emergências com consequências transfronteiriças; apoio aos compatriotas residentes em

A aplicação prática das disposições de todos estes documentos levou a que, no início de 2018, o Registo de documentos internacionais assinados sobre cooperação inter-regional e transfronteiriça no seio da Comunidade de Estados Independentes já incluísse "cerca de 5000 documentos nos domínios comercial, económico, científico, técnico e humanitário da cooperação inter-regional e transfronteiriça, que caracterizam o actual nível de desenvolvimento das relações entre os Estados membros da CEI"¹⁵. Eventos bilaterais como os fóruns inter-regionais russo-arménio e russo-zerbajão; conferência inter-regional Rússia-Quirguizistão; conferência sobre cooperação inter-

¹⁴ Convenção sobre a Cooperação Inter-regional entre os Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. -2016. -URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5474>

¹⁵ Desenvolvimento e Actividades da Comunidade de Estados Independentes em 2017 (recolha de informação e material analítico, edição nº 6). - Minsk, 2018. - C. 75.

regional Rússia-Tajiquistão; fóruns de cooperação inter-regional entre a Rússia e o Cazaquistão, Rússia e Bielorrússia tornaram-se um dos formatos mais eficazes para implementar o potencial de interacção entre regiões de diferentes países no espaço pós-soviético. Estes fóruns realizam-se anualmente, alternadamente nas regiões dos estados com a participação de representantes das autoridades executivas e legislativas federais, da comunidade empresarial e dos meios de comunicação social, dos círculos científicos e de peritos, bem como de representantes das regiões dos estados participantes. Durante cada fórum, as partes organizam eventos regionais com apresentações de projectos de investimento promissores. O formato existente dos fóruns permite apresentar e realizar de forma abrangente o potencial das regiões dos Estados em todas as áreas de necessidade. Assim, em 2018, o Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, bem como o primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Ucrânia, foram já realizados com a participação da parte bielorrussa. Estes formatos ajudam a desenvolver activamente a cooperação comercial, económica e de investimento, bem como os laços de cooperação entre as regiões da CEI.

Todos estes factos mostram mais uma vez que a cooperação inter-regional e transfronteiriça, que é parte integrante da interacção económica na Comunidade de Estados Independentes, já hoje permite a cada participante realizar as suas oportunidades económicas, compensar as especificidades do desenvolvimento e da distribuição das forças produtivas, resolver problemas sociais. Mas num futuro próximo abrir-se-ão aqui perspectivas ainda mais amplas com a implementação de novas abordagens para aprofundar a cooperação dos Estados membros da CEI em matéria de cooperação comercial e económica, energia, transportes e comunicações no âmbito da actualização das disposições do Conceito de desenvolvimento futuro da Comunidade de Estados Independentes após 2020.

Bielorrússia-Norte do Cáucaso: Questões actuais de interacção

Em Maio de 2016, o Conselho de Ministros da União Estado da Bielorrússia e Rússia adoptou uma resolução "Sobre o Plano de Acção para Criar um Espaço de Informação Comum da União Estado para 2016-2020", cuja implementação permitiria sistematizar as actividades de informação no Estado da União e melhorar a qualidade das publicações actuais, incluindo sobre a cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Rússia, que é uma área crucial das relações bilaterais no seio do Estado da União. Afinal, como foi observado no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Mogilev em Outubro de 2018, "é nas regiões dos nossos países que começam muitas cadeias de produção, tecnológicas para a produção de produtos conjuntos"¹⁶. Basta dizer que o quadro contratual e jurídico desta interacção já inclui mais de trezentos acordos sobre o aumento do volume de fornecimentos mútuos de bens, a expansão da rede de distribuição, o reforço da cooperação de produção, a criação de instalações de montagem. E hoje em dia é muito importante que a implementação destes projectos conjuntos esteja constantemente no centro das atenções dos meios de comunicação social centrais e, mais importante ainda, regionais dos dois países.

É de notar que as posições de liderança na cooperação inter-regional bielorrusso-russa têm sido ocupadas pelos Distritos Federais Central, Ural, Volga e Noroeste desde há muitos anos. O Distrito Federal do Norte do Cáucaso ainda está visivelmente atrasado no desenvolvimento dos laços de parceria com a República da Bielorrússia, mas, sem dúvida, tem um potencial considerável e pré-requisitos para fazer mudanças positivas a este respeito. Afinal, "tem condições favoráveis ao desenvolvimento do agronegócio, do turismo, das estâncias de saúde, dos sectores mineiro e transformador, bem como funções de trânsito desenvolvidas"¹⁷. Uma forma de concretizar estas vantagens naturais é desenvolver activamente as relações comerciais externas, dado que

¹⁶ Discurso na sessão plenária do V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-v-foruma-regionov-belarusi-i-rossii-19684/

¹⁷ Estratégia de desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Norte do Cáucaso até 2025 [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://skfo.gov.ru/district/soc/sed/>

um dos factores-chave do desenvolvimento socioeconómico a longo prazo da NCFD, tal como afirmado na Estratégia para o desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Norte do Cáucaso até 2025, é a integração no espaço económico euro-asiático, o que "ajudará a assegurar a entrada de investimentos nas regiões da NCFD através da criação de um clima favorável ao investimento e aos negócios"¹⁸. Neste caso, a República da Bielorrússia pode ser um dos parceiros efectivos das entidades do Distrito Federal do Norte do Cáucaso. A análise das publicações nos meios de comunicação social bielorrussos mostra que os líderes no estabelecimento de parcerias com a Bielorrússia no Distrito Federal do Norte do Cáucaso são o **Stavropol Krai, a República da Chechénia e a República do Daguestão**.

Assim, o acordo de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e sociocultural entre os governos **de Stavropol Krai** e da República da Bielorrússia foi assinado em meados de Março de 2017. Este documento alargou significativamente o quadro contratual e jurídico existente de interacção desta região russa com o lado bielorrusso, sublinhando mais uma vez eloquentemente a conclusão de que "a integração com as regiões da Bielorrússia é uma direcção conceptual de desenvolvimento das relações externas do Território de Stavropol"¹⁹. Afinal, em 2000 e 2002, o governo regional de Stavropol assinou acordos de cooperação com os comités executivos regionais de Brest e Gomel, prevendo a cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural. O acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria de Stavropol Krai e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia foi adoptado em 2008. Hoje em dia, os produtos de uma série de empresas industriais bielorrussas líderes estão amplamente representados na região. Estes incluem a fábrica de tractores de Minsk e a fábrica de automóveis de Minsk. Os produtos alimentares bielorrussos são também populares aqui, o que levou à abertura de uma cadeia de lojas que vendem carne e produtos lácteos da Bielorrússia em Stavropol. Por sua vez, as empresas Stavropol dominaram o fornecimento ao mercado bielorrusso de:

¹⁸ Amirova E.A. Análise das características de diferenciação sócio-económica do desenvolvimento das regiões do Distrito Federal do Norte do Cáucaso / E.A. Amirova // Problemas regionais de transformação económica. - 2014. - №9. - C. 159.

¹⁹ Vladimirov, V. A expansão do mercado é sempre um benefício para os empresários / V. Vladimirov // União Económica Eurasiática: aspecto regional: inform.-integr. projecto / comp., entrevistador. B. Zaleskii, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesofset, 2014. - C. 56.

matérias-primas agrícolas e produtos do seu processamento primário - trigo, farinha, óleo de girassol e de girassol, lã de ovelha; produtos de engenharia - contadores de electricidade e semi-reboques; produtos da indústria química - materiais poliméricos, plásticos, aerossóis.

Todos estes factos mostram que o Território Stavropol é um dos parceiros económicos mais promissores da Bielorrússia na Rússia. Em 2013, o volume do comércio entre a região e a república aumentou para metade em relação a 2012 e ascendeu a 6,7 mil milhões de rublos russos. É verdade, no entanto, que houve um certo declínio depois disso. E foi apenas em 2016 que o volume de comércio mútuo atingiu 140 milhões de dólares. Isto significou que após dois anos de declínio, a sua dinâmica de crescimento excedeu os 9%. Ao mesmo tempo, este facto demonstra que o Território de Stavropol e a República da Bielorrússia têm agora um potencial real para um aumento significativo do volume de negócios comercial e expansão da cooperação bilateral. É por isso que a visita do Governador da Região de Stavropol V. Vladimirov à Bielorrússia em Março de 2017 foi considerada em Minsk como uma intenção séria do lado russo "de aumentar significativamente o comércio mútuo e lançar novos projectos promissores nos sectores em que somos interessantes e úteis um para o outro"²⁰. Entre estas áreas promissoras, as duas partes acreditam: o desenvolvimento da cooperação industrial; cooperação efectiva no sector agro-industrial; implementação de projectos promissores no sector da construção; intensificação da cooperação na indústria ligeira; e actualização da componente de inovação da parceria.

Quanto à cooperação industrial, já em 2013, foi constatado que "mais de dez empresas com participação de investimentos bielorrussos estão registadas no território da Stavropol Território"²¹. E ainda, para expandir os laços de cooperação, a parte bielorrussa sugere "a implementação de projectos conjuntos da MAZ e da Autocomponents Holding com empresas do Território Stavropol"²². Especialmente

²⁰ Negociações com o Governador do Território de Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/

²¹ Vysheslavov, V. In Perspective - desenvolvimento conjunto de tecnologias inovadoras / V. Vysheslavov // Espaço Económico Único: integração de regiões: projecto informativo-interactivo / co-comp. e entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesofset, 2013. - C. 79.

²² Reunião com o Governador do Território Stavropol da Rússia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7111>

porque o Território Stavropol "quer voltar à questão da organização da produção de montagem de maquinaria bielorrussa e dos seus serviços"²³. Estão também a falar da expansão das entregas de várias máquinas da Bielorrússia para a região russa - máquinas de passageiros, municipais, de carga e de construção de estradas - para a implementação de grandes projectos de infra-estruturas naquele país. Ao mesmo tempo, "as máquinas podem ser fornecidas em condições de leasing"²⁴. No sector agro-industrial duas questões são de maior interesse: fornecimento de equipamento tecnológico moderno para a reconstrução de explorações leiteiras com o envolvimento de especialistas bielorrussos na implementação de projectos de reconstrução e construção de explorações pecuárias; fornecimento de equipamento especializado de Minsk Tractor Plant, tendo em vista os planos da Stavropol Krai para o desenvolvimento da viticultura. No campo das inovações, os cientistas bielorrussos e Stavropol podem realmente cooperar em robótica e conservação de recursos, geoinformática e geofísica, microbiologia e biotecnologia.

Quanto à **República Chechena**, assinou um acordo de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural com a República da Bielorrússia em Junho de 2017 no Quarto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Este documento reforçou seriamente a base contratual e jurídica para a cooperação entre Minsk e Grozny em praticamente todas as áreas de parceria, que começou com o acordo entre esta região russa e o Comité Executivo da Cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural, assinado em Julho de 2002. Esse documento foi então um dos primeiros concluídos pela República Chechena com um país estrangeiro após o início do período de reconstrução. "Contudo, devido a razões objectivas existentes na altura, incluindo a situação socioeconómica geral na República [Chechena] e as preocupações dos potenciais investidores sobre possíveis riscos no domínio das actividades de investimento, estes acordos, infelizmente, não foram mais

²³ Negociações com o Governador do Território de Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraia-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/

²⁴ A Bielorrússia conta com o aumento do fornecimento de maquinaria à Stavropol Krai e a criação de novas empresas conjuntas - Kobjakov [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-uvlichenie-postavok-tehniki-v-stavropolskii-krai-i-sozdanie-novyh-sp-kobjakov-237868-2017/>

desenvolvidos"²⁵.

Mas anos mais tarde, quando o governo checheno intensificou consideravelmente os esforços para implementar todos os acordos anteriormente assinados com países estrangeiros, a relação com o lado bielorrusso começou também a evoluir. Um novo impulso à cooperação entre a Bielorrússia e a Chechénia foi dado pelo entendimento de que esta região russa tem um potencial económico e de recursos considerável, o que torna possível formar uma economia competitiva que é benéfica para o desenvolvimento da interacção com entidades administrativas e territoriais, entidades empresariais, e organizações públicas e culturais bielorrussas. É por isso que "a fim de discutir questões de cooperação mutuamente benéfica, uma delegação da República Chechena chechena chefiada pelo vice-primeiro-ministro da República Chechena visitou a República da Bielorrússia pela primeira vez em 6 de Julho de 2015"²⁶. E fornecimentos de electrodomésticos, têxteis, cosméticos, pneus, bem como de construção de estradas, máquinas municipais e agrícolas da exploração de Amkodor começaram a ser entregues na região russa.

Contudo, a visita do chefe da República Chechena, Ramzan Kadyrov, à Bielorrússia, em Setembro de 2017, abriu certamente uma nova etapa na cooperação entre as duas partes, durante a qual a atenção se centrou tanto no desenvolvimento da cooperação comercial como no tema central da cooperação bilateral - a cooperação industrial, que tanto Minsk como Grozny consideram a forma de cooperação mais avançada e mutuamente benéfica, "que ajuda a satisfazer as necessidades do mercado regional e também cria empregos de alta tecnologia"²⁷. Quanto à cooperação comercial, as partes acreditam que o potencial para a sua multiplicação nos próximos anos reside

²⁵ Kadyrov, R. É necessário dar um novo impulso à cooperação com a Bielorrússia / R. Kadyrov // Bielorrússia - Rússia: cooperação de regiões: projecto de integração / co-comp. Zaleskii B.L., Korovkin E.A., Korovin M.E. Kovorovkin M. E., Minsk. - Minsk: BELTA, 2010. - C. 58.

²⁶ Umarov D., Umarov D. A direcção mais promissora é vista no estabelecimento e desenvolvimento de laços de cooperação na esfera da produção / D. Umarov // Interacção de Regiões: Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: projecto de integração de informação / co-autores, entrevistador: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 60.

²⁷ Reunião com o Chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. - 2017. -

no fornecimento de equipamento bielorrusso de passageiros, carga, pedreiras, agricultura, construção de estradas e equipamento municipal à Chechénia. Um projecto concreto a este respeito poderia ser a participação da Fábrica Automóvel de Minsk na modernização da frota de camiões e autocarros da Chechénia.

O primeiro passo no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chechena de fabrico parece ser a criação de uma instalação de montagem nesta região russa pela empresa bielorrussa Bobruiskagromash. Pelo menos, já foi assinado um acordo nesse sentido com o Ministério da Agricultura da Chechénia, e há clareza tanto sobre os locais como sobre as fases do projecto. E isto pode tornar-se uma espécie de prólogo à cooperação em larga escala das partes no domínio da cooperação de produção, porque "a Bielorrússia e a Chechénia precisam de desenvolver outros projectos conjuntos, especialmente para fornecer equipamento e peças sobressalentes à indústria automóvel da Chechénia",²⁸ . Entre outras áreas promissoras para o desenvolvimento da cooperação as partes identificaram o seguinte: sector agrário - introdução de tecnologias avançadas na produção e transformação de produtos agrícolas, estabelecimento de explorações leiteiras, fornecimento de salas de ordenha modernas, produção de culturas, gado reprodutor e medicina veterinária; construção e alojamento e sector dos serviços públicos - construção de estradas, concepção e construção de alojamentos e infra-estruturas, fornecimento de equipamento de construção de estradas e serviços públicos, materiais de construção e elevadores.

Por outras palavras, Minsk e Grozny embarcaram seriamente no preenchimento do acordo assinado em Junho de 2017 com projectos concretos e mutuamente benéficos, tendo em conta o princípio expresso pelo líder checheno - "há interesse do lado checheno em trabalhar directamente, sem intermediários"²⁹ . E há todos os motivos para acreditar que a implementação do plano de acção para 2018-2020, que delineia todas as áreas promissoras para a cooperação bielorrusso-chechena, será outra ilustração eloquente do facto de que o estabelecimento de laços entre a Bielorrússia e a Chechénia

²⁸ Reunião com o Chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7518>

²⁹ Kadyrov, R. Sobre a palavra do Presidente, a imagem da Chechénia e da cooperação / R. Kadyrov // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-imidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsia-vpechatleniyami-ot-vstrechi-s-5791/>

é uma nova etapa no reforço das relações bielorrussas-russas.

Quanto a outro assunto do Distrito Federal do Norte do Cáucaso - **a República do Daguestão** - a República da Bielorrússia assinou um acordo com esta região russa sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural já em 2002. Em Abril de 2014, o acordo entre o Comité Permanente do Estado da União e o Governo da República do Daguestão sobre cooperação no domínio do comércio, cooperação económica, científica, técnica e cultural foi acrescentado ao quadro jurídico desta interacção inter-regional, com base no interesse mútuo em manter e expandir as relações entre a Bielorrússia e a Rússia, criando condições organizacionais, económicas, jurídicas e outras adequadas para reforçar a parceria das regiões, assegurando uma interacção eficaz, troca de experiências e informações. Ao abrigo do documento, as partes expressaram a sua intenção de promover programas e eventos conjuntos destinados a desenvolver laços económicos entre as regiões da Bielorrússia e do Daguestão, criar condições para expandir as relações comerciais e económicas entre as entidades empresariais das partes, e cooperar na tomada de decisões sobre investimentos e actividades de inovação, incluindo a atracção de capital estrangeiro e tecnologias estrangeiras avançadas. O lado Dagestani manifestou imediatamente o seu interesse no fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa, porque "o Dagestan tem necessidade de organizar o processamento de produtos agrícolas"³⁰.

Em 2014, o volume de comércio externo entre a Bielorrússia e o Daguestão aproximou-se dos 14 milhões de dólares, com a quota de exportação bielorrussa a atingir cerca de 13 milhões de dólares, com base em "produtos minerais, produtos metálicos, madeira, produtos de pasta e papel, maquinaria, equipamento e veículos, produtos da indústria química, borracha, têxteis, produtos têxteis e calçado, peles em bruto, produtos de pele, produtos alimentares e matérias-primas agrícolas"³¹. No evento "Forum of Regions of Belarus and Russia" em Makhachkala, em Junho de 2014, as

³⁰ Acordo de cooperação assinado com o Comité Permanente da União Estado da Rússia e Belarus [Recurso electrónico]. -2014. - URL: https://www.riadagestan.ru/news/president/podpisano_soglasenie_o_sotrudnichestve_s_posyannym_komi_tet_soyuznogo_gosudarstva_rossii_i_belorussii/

³¹ Abdulatipov, R. A cooperação regional é estrategicamente necessária nas condições da política de sanções do Ocidente / R. Abdulatipov // Interação das regiões: Estado da União - locomotiva da integração euroasiática: informar. - projecto de integração / co-autores, entrevista: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 22.

partes acordaram, como parte da implementação de projectos de investimento conjuntos no Dagestan, estudar "a questão da introdução de tecnologias bielorrussas para o cultivo de produtos agrícolas, tecnologias de transformação de leite, produção de queijo, criação de carne de frango e utilização de novas tecnologias na produção de ovos na república"³². Em Setembro de 2014, as partes acordaram em estabelecer e implementar projectos conjuntos destinados à construção de infra-estruturas de turismo rural. Em particular, o Tratado de Intenções foi então assinado pelo Comité de Turismo do Daguestão e pela associação pública Bielorrussa Recreação no Campo. Este documento "implica uma interacção entre as partes no domínio do turismo rural e da cooperação cultural, atraindo turistas e promovendo a marca do Dagestan como destino turístico"³³.

Em Março de 2015, Minsk Tractor Works abriu o seu centro de concessionários de maquinaria em Dagestan - na base de Dagselmash no distrito de Buynaksky, onde na primeira fase "os tractores serão restaurados e nova maquinaria será vendida no futuro"³⁴. Para o efeito, iniciaram a preparação de uma área de exposição para tractores bielorrussos, bem como a formação de especialistas, dando-lhes a oportunidade de adquirir as competências necessárias para a manutenção e reparação das máquinas no centro de formação de Minsk Tractor Works. Também em 2015, um ponto alto da cooperação inter-regional foi uma feira dos produtores bielorrussos no Daguestão, que apresentou produtos do sector agrícola e da indústria ligeira: doces, mel de diferentes variedades, produtos de salsichas, vestuário, calçado, têxteis, e muito mais. Como resultado, o lado Daguestão estimou que em 2017 tinha "as maiores transacções comerciais com o Azerbaijão - \$47,93 milhões, Irão - \$34,54 milhões, China - \$17,81 milhões, Bielorrússia - \$16,67 milhões"³⁵.

³² O Dagestan e a Bielorrússia acordam na cooperação empresarial [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.dag.aif.ru/society/detailsZ1186729>

³³ Os bielorrussos ensinarão o Dagestanis a desenvolver o turismo rural [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.interfax.by/news/belarus/1167841>

³⁴ MTZ abriu um concessionário no Dagestan [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/mtz-otkryl-dilerskii-tsentr-v-dagestane-i-0000020779.html>

³⁵ Sobre os resultados do comércio externo da República do Daguestão para 2017. [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: https://makhachkala.mid.ru/mezhdunarodnoe-sotrudnicestvo/-/asset_publisher/ZPNsLt1FS6Qn/content/ob-itogah-vnesnej-torgovli-respubliki-dagestan-za-2017-g-?inheritRedirect=false

Vamos resumir. Todos estes factos demonstram claramente como a gama temática de publicações nos meios de comunicação de ambos os países já se está a tornar ampla na organização da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e Stavropol, Chechénia e Daguestão. A tarefa mais importante para os meios de comunicação social bielorrussos, Stavropol, chechenos e Dagestani hoje em dia é assegurar uma articulação mediática adequada desta cooperação inter-regional, para que todos os projectos conjuntos se reflectam plenamente no espaço mediático para assegurar a transição da integração sindical para um estado qualitativamente novo - interacção total a todos os níveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus-Georgia: a complementaridade produz resultados

Sabe-se que as relações bilaterais bielorrussas-georgianas se tornaram estáveis nos últimos anos. O desenvolvimento dinâmico da cooperação entre os dois países deve-se em grande parte à complementaridade das suas economias, uma vez que "há uma procura de frutas e legumes georgianos na Bielorrússia e a Geórgia está interessada no fornecimento de produtos de engenharia bielorrussa, produtos farmacêuticos, transformação de madeira, fertilizantes minerais e produtos alimentares"³⁶. Isto deu às partes motivos para declarar há vários anos a sua aspiração de atingir um volume de negócios comercial de 200 milhões de dólares até 2020. E deve dizer-se que recentemente foram dados alguns passos concretos nesta direcção. Assim, em 2017, o volume do comércio externo de bens e serviços entre a Bielorrússia e a Geórgia ascendeu a 112 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a gama de produtos fornecidos da Bielorrússia para a Geórgia expandiu-se consideravelmente. E hoje está representada em quase todos os sectores da economia georgiana. "Em particular, produtos agrícolas, desde batatas de semente a produtos alimentares, maquinaria agrícola, camiões. Os medicamentos estão bem representados; têm uma boa taxa de entrada e registo no mercado georgiano. Os petroquímicos também estão presentes - pneus, fios e cabos sintéticos. O mobiliário bielorrusso é fornecido"³⁷. Deve ser feita uma menção especial aos alimentos bielorrussos que estão disponíveis em dezenas de lojas das duas redes comerciais da Geórgia, desde o pão aos licores e bebidas espirituosas. Como resultado, "a parte dos produtos bielorrussos no total das importações da Geórgia é de 15%, para a manteiga 12%, queijo cerca de 9% e salsichas e produtos de carne 20%"³⁸.

Como abordar a tarefa de um maior crescimento do comércio bilateral através da expansão do comércio e da cooperação económica foi discutida em Tbilisi, em Março de 2019, na quinta reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica

³⁶ Bielorrússia e Geórgia: cooperação promissora [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://export.by/news/belarus-i-gruziya-perspektivnoe-sotrudnichestvo>

³⁷ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à Geórgia M. Myatlikau à agência noticiosa BelTA (21 de Março de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>

³⁸ Ibid.

Bielorrússia-Georgiana, onde, entre outras coisas, foram discutidas formas de implementar projectos específicos em áreas como a cooperação industrial, transportes e logística, ciência e tecnologia, desenvolvimento de laços inter-regionais.

O enfoque na **cooperação industrial** neste caso é bastante compreensível, pois "a Bielorrússia está interessada em lançar uma produção conjunta da Geórgia-Bielorrússia para a montagem de tractores na Geórgia, e o lado georgiano está interessado em abrir uma loja de produtos agrícolas georgianos na Bielorrússia.³⁹ . Estes planos tomaram forma bastante concreta durante a quinta reunião da comissão intergovernamental, uma vez que resultaram em "acordos sobre um maior desenvolvimento da produção de montagem de elevadores da JSC "Mogilevliftmash" na Geórgia, abertura da produção de montagem de pequenos tractores bielorrussos em Batumi, continuação da cooperação no domínio da criação de gado, fornecimento mútuo de produtos agrícolas"⁴⁰ .

Deve lembrar-se que a Geórgia já está a implementar um projecto para a montagem de uma produção de elevadores. O facto é que cerca de 25 mil elevadores, dos quais pelo menos 50% são fabricados na Bielorrússia (Mogilevliftmash) e fornecidos durante a era soviética, "precisam de ser completamente substituídos neste país. É por isso que o projecto visa em primeiro lugar o mercado georgiano, em cidades como Tbilisi, Batumi e Kutaisi, <...> Este é o tipo de projecto que torna possível fazer uma JV com o nível necessário de localização"⁴¹ . Os planos para o desenvolvimento de ligações de produção e cooperação no domínio dos produtos farmacêuticos também parecem tentadores. Por esta razão, está planeada "a abertura de uma empresa farmacêutica bielorrussa na Geórgia em 2020". Actualmente, as exportações deste grupo de bens contribuem significativamente para o volume de negócios global dos dois países"⁴² . Basta dizer que durante o Conselho Empresarial Bielorrusso-Georgiano

³⁹ A Bielorrússia e a Geórgia planeiam lançar uma produção conjunta sobre montagem de tractores [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-i-planirujut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorov-340718-2019/>

⁴⁰ Mikhail Rusiy fez uma visita à Geórgia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8695>

⁴¹ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikau à agência noticiosa BelTA (21 de Março de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>

⁴² A Bielorrússia e a Geórgia expandem áreas de cooperação [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-i-gruziya-rasshiryayut-sfery-sotrudnichestva/>

realizado em Tbilissi em Março de 2019, oito dos 15 acordos assinados diziam respeito ao fornecimento de produtos farmacêuticos.

Planos interessantes de cooperação são também delineados nos **transportes e logística**, onde se observa hoje uma tendência de crescimento positivo no transporte de mercadorias entre a Bielorrússia e a Geórgia. Em particular, "em 2018, o volume total de remessas ascendeu a 94.000 toneladas, o que é 10,6% mais do que em 2017. O volume do comércio externo de serviços de transporte também aumentou em relação ao ano anterior - em 27,6% para 16,4 milhões de dólares"⁴³. Isto apesar do facto de que a única forma de levar produtos para a Geórgia hoje em dia é através da estrada militar georgiana, uma passagem através das montanhas do Cáucaso. A quinta reunião da comissão intergovernamental discutiu vários projectos promissores nesta área. Em primeiro lugar, foi decidido estudar a questão da formação de uma única remessa de navios da Bielorrússia para a Geórgia por transporte directo por água. Isto significaria o desenvolvimento do serviço de ferry e do trânsito de carga bielorrussa para a Geórgia via Ucrânia. Em segundo lugar, discutimos a possibilidade de organizar carregamentos de contentores ferroviários via Tbilisi - Baku - Minsk, tendo em conta a experiência de tais carregamentos entre Tbilisi e Baku - Tbilisi.

Finalmente, a cooperação entre a Bielorrússia e a Geórgia em **ciência e tecnologia** pode ser muito eficaz. Os resultados da primeira reunião da comissão de cooperação científica e técnica bielorrusso-georgiana, que teve lugar em Tbilisi em Março de 2019, em particular, atestam isto mesmo. No âmbito deste novo formato de coordenação dos laços de parceria, as partes concordaram em realizar um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos em áreas temáticas de cooperação bilateral, incluindo agricultura, medicina e farmácia, nano- e biotecnologias.

A título de lembrete, as partes assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica em Minsk em 2016. "Actualmente, cientistas georgianos e bielorrussos estão envolvidos conjuntamente em seis projectos no âmbito da União Europeia, em particular, grafeno, novas ferramentas genéticas para a avaliação biológica dos

⁴³ . A Bielorrússia, a Geórgia e o Azerbaijão discutirão a possibilidade de transporte de contentores por caminho-de-ferro entre as suas capitais [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-gruzija-i-azerbajdzhan-obsudjat-vozmozhnost-kontejnernyh-perevozok-po-zhd-mezhdu-ih-stolitsami-341087-2019/>

ecossistemas aquáticos na Europa, melhoria do espaço de vida interior: vida inteligente"⁴⁴. Além disso, uma das prioridades da cooperação C&T com parceiros georgianos, para além da implementação de projectos bilaterais, é a apresentação conjunta de candidaturas a programas da União Europeia, incluindo o Horizonte 2020. Além disso, a Bielorrússia e a Geórgia participam na iniciativa do programa Parceria Oriental, que inclui o projecto EaP Connect, destinado a apoiar as ligações entre investigadores e estudantes.

O grande potencial de cooperação no campo da ciência e tecnologia é evidenciado pelo facto de na exposição Made in Belarus, realizada em Tbilisi em Março de 2019, a parte bielorrussa ter apresentado 125 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores do Ministério da Educação da República da Bielorrússia, a Academia Nacional da Bielorrússia. E durante a própria exposição, o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia assinou dois novos acordos de cooperação científica - com o Instituto de Fitopatologia e Biodiversidade da Universidade Estatal de Batumi e com o Instituto Botânico da Universidade Estatal de Ilia. No seu conjunto, a exposição apresentou os projectos mais inovadores e promissores numa vasta gama de campos, desde novos materiais e biotecnologias à cultura da batata e tecnologias inovadoras na torrefacção do café.

Quanto ao desenvolvimento dos **laços inter-regionais**, já em Março de 2018, foi assinado ao mais alto nível um Tratado de Base para a Cooperação entre a Bielorrússia e a Geórgia, no qual as partes expressaram a sua intenção de promover a expansão da cooperação inter-regional. Os factos concretos mostram que as capitais dos dois estados - Minsk e Tbilisi - são uma ilustração muito eloquente da implementação deste compromisso na prática.

Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades irmãs em Setembro de 2015, concordando então em promover actividades de investimento e inovação, cooperação nos cuidados de saúde e educação, desporto, cultura, e troca de experiências em organizações governamentais locais. Esta relação de geminação tornou-se um bom impulso para a

⁴⁴ Bielorrússia e Geórgia a realizar um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-gruzija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-340739-2019/>

intensificação da cooperação bielorrusso-georgiana em várias esferas nos anos seguintes. Basta dizer que "o volume de negócios das empresas de Minsk com a Geórgia em 2017 aumentou 13,5% para 18,8 milhões de dólares, exportou mercadorias no valor de 7,9 milhões de dólares e importou mercadorias no valor de 10,9 milhões de dólares. 161 mercadorias foram fornecidas. Existem 14 empresas com capital georgiano registadas em Minsk (5 delas são joint ventures, 9 são estrangeiras)"⁴⁵.

Em Março de 2018, realizaram-se Minsk Days na capital da Geórgia, durante as quais as partes tentaram fazer o melhor uso de tais ferramentas para reforçar os laços de parceria e geminação como o fórum empresarial bieloruso-georgiano e a exposição de mercadorias pelos fabricantes de Minsk. O formato destes eventos permitiu aos cidadãos de Minsk partilhar generosamente com os seus homólogos de Tbilisi a sua experiência na implementação do sistema "Cidade Inteligente", demonstrar as capacidades e conveniência de viajar com um mapa da capital bielorrussa, demonstrar características de concepção e construção do metro, inovações no transporte de passageiros, novas tecnologias na indústria alimentar. Os empresários georgianos puderam familiarizar-se completamente com os produtos de exportadores bielorrussos como Kommunar, Slodych Confectionery Factory, Minsk Kristall, Minskhlbbprom, Belita, Modum - Our Cosmetics, Minsk Automobile Plant, Amkodor, Minsk Tractor Plant.

A parte oficial de Minsk Days em Tbilissi também estava ocupada. Primeiro, as duas partes assinaram o Programa de Cooperação Comercial e Económica para 2018-2020, no qual identificaram áreas de parceria em economia, turismo, cultura, educação, transportes, e habitação. Em particular, "as cidades pretendem trocar experiências em serviços públicos, manutenção e revisão do parque habitacional, poupança de energia, alta tecnologia e inovação, bem como propostas de investimento, publicidade e - materiais informativos"⁴⁶. Em segundo lugar, vários documentos sobre a cooperação

⁴⁵ Fórum empresarial bielorrusso-georgiano a ter lugar durante os Dias de Minsk em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusko-gruzinskij-biznes-forum-projdet-vo-vremja-dnej-minska-v-tbilisi-293959-2018/>

⁴⁶ Minsk e Tbilisi definirão um programa de cooperação para 2018-2020 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisi-opredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020->

das empresas de Minsk com os parceiros georgianos foram acordados no fórum empresarial acima mencionado. Assim, "na secção "Modern Minsk and Tbilisi" foram assinados um memorando entre Kommunar e Bel Trade Ltd. e um acordo entre Minsk Tourist Information Centre e Resistorgeo LLC⁴⁷, e um acordo entre Minsk City Technopark LLC e Tbilisi Technopark. Além disso, a Fábrica de Automóveis de Minsk, no âmbito do contrato adoptado com

O Profauto LLC da Geórgia concedeu a essa empresa direitos exclusivos para vender equipamento automóvel em solo georgiano e fornecerá 20 camiões basculantes à Geórgia por mais de um milhão de dólares, e elaborou possíveis contratos de fornecimento de equipamento de combate a incêndios ao Ministério das Emergências da Geórgia e discutiu "a possibilidade de fornecimento de autocarros de passageiros a Tbilisi"⁴⁸. A fábrica de tractores de Minsk assinou um contrato com o fornecedor georgiano de maquinaria agrícola Hermes Ltd. para o fornecimento de 50 conjuntos e está a abrir a produção de montagem de tractores bielorrussos em Batumi. A direcção da empresa bielorrussa tem a certeza de que "2018-2020 será o ano de maior sucesso para a fábrica de tractores no mercado georgiano"⁴⁹. Espera-se que pelo menos duas a trezentas máquinas sejam montadas aqui por ano, uma vez que a Geórgia tem uma procura de vários tractores, desde tractores de baixa potência até tractores com potência.

Finalmente, abrem-se perspectivas interessantes no mercado georgiano, onde não só em Tbilisi há necessidade de renovar a frota de transportes públicos e um interesse em utilizar autocarros eléctricos, para o Belkommunmash sediado em Minsk. Interesse semelhante foi também manifestado por três outras grandes cidades georgianas. É por isso que os criadores dos autocarros eléctricos bielorrussos já estão a pensar na possível localização da produção dos seus veículos amigos do ambiente em solo georgiano. Em

gody-293935-2018/.

⁴⁷ Matveev, V. Cerca de 30 documentos assinados no fórum georgiano-bielorrusso em Tbilisi / V. Matveev // [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-30-dokumentov-podpisano-na-gruzinsko-belorusskom-biznes-forume-v-tbilisi-295186-2018/>.

⁴⁸ . Matveev, V. MAZ para fornecer camiões basculantes à Geórgia por \$ 1 milhão / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-v-gruziju-samosvaly-na-1-mln-295227-2018/>

⁴⁹ Matveev, V. Montagem de produção de tractores bielorrussos abre em Batumi / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-otkryvaetsja-v-batumi-295203-2018/>.

particular, "a produção de autocarros eléctricos bielorrussos pode ser instalada em Tbilisi"⁵⁰. Entretanto, nos próximos meses, os mineiros entregarão um autocarro eléctrico à capital georgiana para operação piloto, e um pouco mais tarde apresentarão um conceito detalhado e um plano de negócios do projecto de cooperação de produção.

A tendência de expansão da cooperação inter-regional bielorrusso-georgiana foi reforçada pelo acordo de cooperação nos domínios socioeconómico, científico e técnico, cultural e humanitário assinado em Julho de 2018 entre o Comité Executivo do Distrito de Glubokoe da Região de Vitebsk e o município de Telavi. Na prática, as partes têm vindo a cooperar desde 2014, mas até há pouco tempo - na sua maioria apenas no domínio da cultura. Ao assinar o acordo, a Hlubokoe e a Telavi anunciaram planos reais para expandir as áreas de parceria. Em particular, a parte georgiana manifestou a sua vontade de cooperar "nos domínios da medicina, da agricultura e do desporto"⁵¹.

Outra forma muito eficaz de expandir os laços comerciais e económicos entre a Bielorrússia e a Geórgia é intensificar a cooperação **em matéria de comércio**. A experiência dos últimos anos mostra que "a realização anual de exposições bielorrussas na Geórgia tornou-se uma boa tradição e reflecte o desenvolvimento activo da cooperação entre os dois países: a gama de produtos fornecidos está em expansão e as lojas com produtos nacionais estão a abrir em Tbilisi e Minsk"⁵². Como lembrete, a exposição nacional da Bielorrússia foi realizada na capital georgiana em 2016. Em 2017 e 2018, foram exibidas em Tbilissi exposições bielorrussas de grande escala como parte da exposição internacional AgroFood. Em Março de 2019, a exposição dos produtores bielorrussos Made in Belarus realizou-se no pavilhão central do centro de exposições da Expo Georgia, onde mais de 70 empresas de quase todas as regiões da Bielorrússia mostraram os seus melhores produtos. Como resultado, foram assinados 13 contratos

⁵⁰ Matveev, V. A produção de autocarros eléctricos bielorrussos pode ser instalada em Tbilisi / V. Matveev // [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-elektrobusov-mozhet-byt-sozdano-v-tbilisi-295211-2018/>.

⁵¹ Shcherbitsky, A. Glubokoe irá cooperar com a cidade georgiana de Telavi / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/glubokoe-budet-sotrudnicat-s-gruzinskim-gorodom-telavi-311294-2018/>.

⁵² O primeiro-ministro da Geórgia familiarizou-se com os produtos bielorrussos numa exposição em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premier-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>.

para o fornecimento de produtos bielorrussos à Geórgia.

Por exemplo, Minsk Tractor Works mostrou "maquinaria agrícola montada na Geórgia: Belarus 322.1, Belarus 321, Belarus 311, Belarus 320.4 e Belarus 622 tractores para terrenos montanhosos, pomares e vinhedos"⁵³. Outra empresa metropolitana, Belkommunmash, demonstrou um meio de transporte inovador - um autocarro eléctrico que, após uma carga de seis minutos em estações de carregamento especiais, pode proporcionar movimento ao longo de um percurso de até 25 quilómetros de comprimento. O maior fabricante de materiais de acabamento e azulejos da Bielorrússia, Keramin, trouxe mais de vinte colecções modernas para a capital georgiana para uma demonstração. Minsk é também o lar do Centro Republicano de Investigação e Prática de Cardiologia, que mostrou em Tbilisi desenvolvimentos inovadores no transplante de coração - uma operação única, que é conduzida por cirurgiões bielorrussos desde 2009. Em 10 anos, o centro já realizou mais de 300 operações em doentes de todas as idades.

Entre as ceifeiras de forragens e cereais e máquinas de lavoura sob a marca Palesse apresentadas pela Gomselmash, uma pequena ceifeira-debulhadora de batatas KMP-1.5, que foi testada com sucesso nos campos georgianos em Setembro de 2018, atraiu a atenção. Outras empresas da Região de Gomel que participaram na exposição incluíram a Fábrica Química Gomel e a Refinaria de Petróleo Mozyr. Soluções abrangentes e inovadoras para a automatização das vias férreas para tornar as viagens de comboio confortáveis e seguras foram a base da exposição da Central Electrotécnica de Brest. A Região de Mogilev foi representada na exposição pela Strommashina Plant e Mogilev Metallurgical Plant, a Região de Vitebsk pela Polotsk-Steklovolokno e Naftan, e a Região de Minsk pela Mining Wax Plant de Svisloch.

Para participar no programa global de desenvolvimento de infra-estruturas Geórgia 2020, o Grupo Belneftekhim, que reúne as maiores empresas petroquímicas bielorrussas, exibidas em pneus de borracha de Tbilisi, tinta de secagem rápida para todas as superfícies, e tinta de marcação de estradas. Os alimentos bielorrussos, cujos

⁵³ As melhores marcas da Bielorrússia serão apresentadas numa exposição em grande escala em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/luchshie-brendy-belarusi-budut-predstavleny-na-masshtabnoj-vystavke-v-tbilisi-340191-2019/>.

ingredientes naturais e de alta qualidade já são bem conhecidos na Geórgia, estavam tradicionalmente bem representados na exposição. As amostras de carne, lacticínios e produtos de confeitaria, bem como bebidas alcoólicas e não alcoólicas de produtores como Kommunarka, Krinita, Minsk Kristall, Spartak, Zdravushka-Milk, Pinsk e Oshmyansk, estarão muito provavelmente em breve disponíveis nas lojas georgianas.

Finalmente, esta exposição Made in Belarus é também interessante porque é a primeira vez na prática de tais eventos que o lado bielorusso utiliza um novo logótipo, que é uma "flor de linho, pintada nas cores da bandeira nacional e inscrita numa figura pentagonal, parecida com uma marca de qualidade estatal. As pétalas de flores são mostradas como pessoas de mãos dadas, o que reflecte a ideia de unidade nacional e trabalho comum para reforçar a independência, identidade e bem-estar da Bielorrússia"⁵⁴.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵⁴ O primeiro-ministro da Geórgia familiarizou-se com os produtos bielorrussos numa exposição em Tbilissi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>.

Belarus-China: o vector ciência e tecnologia de uma parceria estratégica abrangente

Uma das principais áreas de parceria estratégica global de confiança e cooperação mutuamente benéfica entre a República Popular da China e a República da Bielorrússia é o desenvolvimento intensivo de parcerias na ciência, onde a "necessidade de aprofundar a cooperação científica, implementar novas formas de interacção e expandir a lista de projectos conjuntos" é óbvia⁵⁵. Como lembrete, em 2018, a China acolheu uma reunião do comité de cooperação intergovernamental China-Bielorrússia sobre cooperação C&T, onde as partes registaram o reforço da interacção nos últimos anos, identificaram projectos científicos potencialmente importantes e chegaram a uma conclusão inequívoca: "O trabalho conjunto de investigação tornou-se gradualmente um novo modelo de cooperação entre os dois países"⁵⁶.

O quinto Fórum de Inovação Juventude Bielorrússia-China "Novos Horizontes" realizado em Minsk em Novembro de 2018, que reuniu mais de 200 participantes, demonstrou uma tendência importante no tema: "A cooperação entre cientistas bielorrussos e chineses depende dos jovens."⁵⁷. Os seguintes pormenores falam por si: enquanto anteriormente o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da China anunciavam tradicionalmente um concurso de projectos bielorrusso-chinês uma vez de dois em dois anos, só em 2018, anunciavam-no duas vezes. Como resultado, o concurso para projectos conjuntos bielorrusso-chineses de ciência e tecnologia 47 candidaturas foram apresentadas para 2019-2020 em áreas prioritárias de cooperação

⁵⁵ A Bielorrússia e a China estão interessadas em desenvolver a cooperação científica [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitai-zainteresovany-v-razvitii-nauchnogo-sotrudnichestva-285359-2018/>

⁵⁶ Tsimin, C. A amizade entre a Bielorrússia e a China tornou-se em tempo integral / C. Tsimin // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/druzhba-belarusi-i-kitaia-stala-vsepogodnoi-tsui-tsimin-331056-2018/>

⁵⁷ A cooperação entre cientistas da Bielorrússia e da China aposta na juventude - Shumilin [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/v-sotrudnichestve-uchenyh-belarusi-i-kitaja-stavka-delaetsja-na-molodezh-shumilin-325711-2018/>

bilateral : informação e comunicação tecnologias, eficiência energética e poupança de energia, biotecnologias, química e agronegócios. Entre eles está a implementação de um projecto de criação do Centro Sino-Belorrusso de Cooperação para a Transformação Científica e Tecnológica que ajudará a criar novas instalações de produção de alta tecnologia tanto na Bielorrússia como na China. Note-se que este projecto está incluído no programa de cooperação C&T entre a Bielorrússia e a China até 2020, que inclui também outros projectos estratégicos conjuntos promissores - "estabelecimento de uma empresa para produzir equipamento para utilização em energia solar, um centro de formação com base num instituto conjunto da Universidade Estatal Bielorrussa e da Universidade Politécnica de Dalian e um centro sino-belorrusso para incubação de projectos de inovação"⁵⁸.

Entre as instituições nacionais de ensino superior que desenvolvem activamente laços com os parceiros chineses, deve-se mencionar em primeiro lugar a Universidade Estatal Bielorrussa, que planeia estabelecer um segundo instituto conjunto com a Universidade Politécnica de Dalian em 2019. Gostaríamos de lembrar que a primeira, onde agora 159 estudantes chineses estudam em dois cursos de três faculdades - física aplicada, mecânica de engenharia, matemática e matemática aplicada - foi formada em 2017 e funciona em Dalian. O ensino ali é ministrado em inglês. Espera-se a abertura de uma segunda universidade conjunta na Bielorrússia. Espera-se que "os especialistas formados no instituto sejam procurados no Parque Industrial Sino-Belorrusso Grande Pedra"⁵⁹.

A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica vai desenvolver activamente laços com parceiros chineses em 2019. Em meados de Março deste ano, abriu um centro conjunto de investigação e educação em Minsk com o East China Research Institute of Computer Technologies, cujas actividades irão promover a cooperação internacional, reforçar a cooperação internacional de cientistas para a resolução de problemas de ponta em alta tecnologia, formar especialistas altamente

⁵⁸ 47 candidaturas foram apresentadas para o concurso de projectos de ciência e tecnologia bielorrusso-chinesa [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/na-konkurs-belorussko-kitajskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-podano-47-zajavok-329805-2018/>.

⁵⁹ A BSU planeia estabelecer um segundo instituto conjunto com a Universidade Politécnica Dalian [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-sozdat-vtoroj-sovmestnyj-institut-s-dalj-anskim-politehnicheskim-universitetom-337473-2019/>

qualificados na área da informática e tecnologia. Além disso, a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica assinou um acordo de cooperação científica com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. O acordo com a Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul da China em Shenzhen foi alcançado sobre "implementação de programas educacionais no primeiro ciclo do ensino superior com base no modelo '2+2' de educação a dois graus"⁶⁰. Um passo lógico e importante em termos de reforço da cooperação entre as instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China foi a abertura do "Centro de Estudos Bielorrussos na Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan" em Março de 2019 durante os Dias da Região de Minsk em Chongqing⁶¹.

No total, foram assinados mais de 350 acordos de cooperação directa entre instituições de ensino superior bielorrussas e chinesas até Março de 2019, que são implementados com êxito sob a forma de projectos de investigação bilaterais, programas educativos conjuntos, bem como a previsão de mais "intercâmbios académicos, a criação de instituições educativas conjuntas estruturas e laboratórios científicos"⁶². As estatísticas seguintes também falam muito. Actualmente, quase mil cidadãos bielorrussos estudam na China ao abrigo de vários programas. A dinâmica aqui é tal que o seu número aumenta cerca de uma centena de pessoas por ano. E mais de três mil representantes da China são formados na Bielorrússia. E, ao que parece, este não é o limite, porque agora "a Bielorrússia e a China estão a preparar um acordo intergovernamental sobre o reconhecimento mútuo da educação, formação e graus académicos"⁶³.

⁶⁰ BSUIR e East China Research Institute of Computer Technology para abrir um centro educativo conjunto [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/tech/view/bguir-i-vostochno-kitajskij-nii-kompiuternyh-tehnologii-otkrojut-sovmestnyj-obrazovatelnyj-tsentr-338475-2019/>.

⁶¹ Centro de Estudos da Bielorrússia aberto na Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan, na China [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/tsentr-izuchenii-belarusi-otkrylsja-na-baze-sychuanskogo-universiteta-inostrannyh-jazykov-v-kitae-340916-2019/>.

⁶² Grishkevich, A. Universidades bielorrussas e chinesas implementam com sucesso mais de 350 acordos de cooperação - Karpenko / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-i-kitajskie-vuzy-uspeshno-realizujut-bolee-350-dogovorov-ot-sotrudnichestve-karpenko-339787-2019/>.

⁶³ Gryshkevich, A. Belarus e China preparam acordo sobre reconhecimento mútuo de documentos sobre Educação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-gotovjat-soglasenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-339806-2019/>.

O sector da educação é ainda mais dinâmico e eficaz na sua interacção.

As divisões da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia são também participantes activos na cooperação científica bilateral com parceiros chineses. Em particular, em Setembro de 2018, o Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Investigação Laser da Academia de Ciências da Província de Shandong da China chegaram a um acordo para estabelecer um laboratório de investigação conjunto para executar uma série de contratos no campo da física laser. Ao mesmo tempo, o NAS da Bielorrússia, a Academia Provincial de Ciências de Shandong e o Governo Municipal de Jinan assinaram um memorando trilateral sobre cooperação, que trata da identificação de áreas prioritárias de investigação e uma lista de projectos específicos de interesse mútuo para desenvolver áreas técnicas e industriais relevantes, bem como a possibilidade de "estabelecer novos laboratórios conjuntos"⁶⁴.

No que respeita à cooperação humanitária, o Instituto de Economia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Economia Mundial e Política da Academia Chinesa de Ciências Sociais estão a implementar um projecto conjunto de investigação para estudar as perspectivas e a estratégia de desenvolvimento do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", em conformidade com a iniciativa "Um Cinturão e Uma Estrada".

A expansão temática dos laços científicos bielorrusso-chineses é evidenciada pelo facto de, em Março de 2019, ter sido aberto na Universidade de Defesa Civil do Ministério de Situações de Emergência da República da Bielorrússia um centro de investigação bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de meios modernos de protecção contra emergências. Esta plataforma educacional e experimental para criar e estudar meios de segurança pública, onde são apresentados meios técnicos inovadores, produtos de software no campo da protecção contra emergências, surgiu graças ao potencial científico do Instituto Chinês de Investigação de Segurança Pública da Universidade de Tsinghua e da empresa GSafety. A relevância da criação de tal centro

⁶⁴ Academias de Ciências da Bielorrússia e da província chinesa de Shandong para a criação de um laboratório conjunto [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-kitajskoj-provintsii-shandun-sozhdadut-sovmestnuju-laboratoriju-319153-2018/>.

de investigação explica-se pelo facto de a Estratégia Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes na Bielorrússia para 2019-2020 prever o desenvolvimento de um novo modelo de gestão da segurança urbana, onde tecnologias como a Internet das Coisas, Big Data, inteligência artificial, modelos de informação de objectos terão de ser utilizadas. Aqui, o novo centro irá "trabalhar no desenvolvimento e implementação de sistemas de segurança concebidos para detectar e eliminar incêndios, alerta precoce de emergências, gerir a segurança pública, garantir a segurança dos transportes, monitorizar e controlar a segurança no funcionamento dos sistemas de apoio à vida urbana"⁶⁵.

O curso para reforçar a cooperação científica e técnica é também característico das actividades dos residentes do Parque Industrial China-Bielarus Velikiy Kamen. Deve recordar-se que no início de 2019, mais de 40 empresas de todo o mundo se tinham tornado residentes deste parque. A peculiaridade desta peculiar zona económica livre no território da República da Bielorrússia, onde os residentes são dotados de condições fiscais e pautais sem precedentes, é que "apenas as instalações de produção, as tecnologias orientadas para o futuro" são aí colocadas⁶⁶. O facto de o desenvolvimento aqui estar a avançar a um ritmo acelerado é evidenciado por este facto: em 2018, "a primeira fase da construção de infra-estruturas do Grande Parque Industrial de Pedra foi concluída numa área de 8,5 quilómetros quadrados"⁶⁷. Também em 2018, o montante de investimento aqui atraído foi de pelo menos 180 milhões de dólares. Globalmente, o investimento acumulado desde a criação do parque industrial tinha atingido meio bilião de dólares no início de 2019, cerca de metade do qual é constituído por fundos dos residentes e a outra metade por investimentos no desenvolvimento de infra-estruturas. Quanto às perspectivas, "até 2020, o Parque Industrial China-

⁶⁵ Abertura de um centro de investigação bielorrusso-chinês na Universidade de Protecção Civil [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitaj-skij-issledovatel'skii-tsentr-otkryli-v-universitete-grazhdanskoi-zaschity-340523-2019/>

⁶⁶ Entrevista do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Uladzimir Makiej à emissora japonesa NHK (19 de Dezembro de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/de367645ecb2d418.html>

⁶⁷ Tsimin, C. Amizade da Bielorrússia e da China tornou-se em tempo integral / C. Tsimin // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/druzhba-belarusi-i-kitaia-stala-vsepogodno-tsui-tsimin-331056-2018/>

Bielorrússia terá mais de 100 residentes com pelo menos 2 mil milhões de dólares em investimentos e mil milhões de dólares em produção. Haverá também pelo menos 6,5 mil novos empregos altamente produtivos"⁶⁸.

A resolução bem sucedida de tais tarefas desafiantes de desenvolvimento do parque industrial deve ser facilitada, entre outras coisas, pelo forte potencial dos novos residentes de Velikiy Kamen. Os factos provam que existe um tal potencial. Por exemplo, em Janeiro de 2019, o 42º residente do parque era a LLC chinesa Weixisi International Bel, que planeia criar aqui tanto um centro de fabrico como um centro de investigação e apoio técnico. "O investimento ascenderá a mais de 2 milhões de dólares, que poderão ser aumentados para 5 milhões de dólares a longo prazo"⁶⁹. A actividade do novo residente, cujo fundador é Wiseasy, um dos líderes em serviços de hardware de análise empresarial na China, contribuirá para o desenvolvimento intensivo do sistema de pagamento móvel na Bielorrússia. O facto é que a Wiseasy International Bel Ltd é especializada no fabrico de terminais electrónicos inteligentes baseados no sistema Android, que pode aceitar pagamentos com um cartão encriptado com banda magnética, um cartão bancário com chip, bem como com a utilização de comunicação sem contacto próximo do campo amplamente utilizado em smartphones.

Em Dezembro de 2018, a Great Stone recebeu na sua "família" uma empresa chinesa Yunzhi Technology, fundada pela empresa Yunzhi Tech Co. Ltd. com sede em Shenzhen, conhecida pelos seus sistemas de controlo LED e exportando os seus produtos para mais de uma centena de países em todo o mundo. O novo residente do parque industrial especializou-se no fabrico de produtos inovadores que cumprem elevados padrões ambientais - ecrãs transparentes LED e monoblocos LED, que são utilizados na decoração de palcos e exposições, eventos desportivos de grande escala. "O investimento total no projecto é de 3,2 milhões de dólares"⁷⁰. Com um investimento de cerca de dois milhões de dólares, a sociedade de responsabilidade limitada China-

⁶⁸ O montante de investimento angariado na Grande Pedra em 2018 será de pelo menos 180 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/obiem-privlechnyyh-investitsij-v-velikiy-kamen-v-2018-godu-sostavit-ne-menee-180-mln-330428-2018/>

⁶⁹ Novo residente registado na Great Stone [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-zaregistirovan-v-velikom-kamne-331481-2019>

⁷⁰ Dois novos residentes registados na Great Stone [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/economics/view/dva-novyh-rezidenta-zaregistirovany-v-velikom-kamne-330351-2018/>

Belarus Hi-Tech Aerospace Research and Development Centre também se tornou membro do Great Stone Industrial Park no final de 2018, que se dedicará aqui a actividades de I&D em tecnologia espacial.

Também em Dezembro de 2018, foi lançada na Grande Pedra a construção de um centro sino-belarusiano de cooperação na transformação da ciência e tecnologia, cuja abertura está prevista para daqui a um ano. O edifício de cinco andares com uma área total de cerca de 20.000 metros quadrados, moldado como uma figura geométrica parecida com o símbolo matemático "infinito", deverá albergar "um salão de demonstração e multifuncional, áreas de vendas, centros de cooperação de comercialização, incubadoras de empresas e trabalhos de teste, um centro de testes intermédios e de produção em pequena escala de realizações científicas e tecnológicas, tratando de experiências preliminares"⁷¹. Irá também operar laboratórios, salas de produção para testes experimentais, um centro de testes, realizar demonstrações de amostras e oferecer informações sobre o fabrico de produtos para posterior titulação. Finalmente, em Dezembro de 2018, a Sinotrans da China, um dos maiores prestadores de serviços logísticos do país e fornecedor de frete marítimo, expedição de mercadorias, transporte expresso e serviços de armazenagem, abriu a sua sede no Parque Industrial da Grande Pedra, na região da Eurásia. Isto é feito com uma visão de longo alcance, pois "está a ser criada uma plataforma logística de classe mundial na Rota da Seda, cujo objectivo será fornecer transporte ferroviário e aéreo de mercadorias"⁷².

Em Fevereiro de 2019, outro residente chinês, Xinlian International Technology Company LLC, foi registado na Great Stone, com planos para criar um grande centro de armazenamento e processamento de dados dentro dos próximos dois anos. O projecto, com um investimento de cerca de dois milhões e meio de dólares, "criará soluções infra-estruturais baseadas no conceito de cidade inteligente para o planeamento de rotas de transporte, procura de lugares de estacionamento e registo

⁷¹ Centro Sino-Belarusiano de Cooperação para a Transformação da Ciência e da Tecnologia de realizações previstas para serem construídas dentro de um ano [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/kitaisko-belorusskii-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-transformatsii-nauchno-technicheskikh-dostizhenii-329775-2018/>

⁷² A Sinotrans abriu a sua sede eurasiática em Great Stone [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sinotrans-otkryla-evraziiskui-shtab-kvartiru-v-velikom-kamne-329874-2018/>

electrónico de clínicas"⁷³. E em Março de 2019, foi anunciado que será criado um fundo de investimento no Parque Industrial da Grande Pedra para apoiar pequenas e médias empresas e projectos de empreendimento tanto no parque como na Bielorrússia no seu conjunto. O fundo será criado com base no centro de cooperação no domínio da transformação das realizações científicas e técnicas que aí se encontra em construção. O projecto deverá resultar em "uma infra-estrutura abrangente para estimular o desenvolvimento inovador do Parque"⁷⁴.

Todos estes factos atestam o ponto principal: em 2016, as relações entre a Bielorrússia e a China atingiram um novo nível - uma parceria estratégica global de confiança e cooperação mutuamente benéfica - e tornaram-se a base para um maior desenvolvimento progressivo da cooperação entre a Bielorrússia e a China nos sectores da ciência e tecnologia e da educação, que em 2019 deverão adquirir novos formatos inovadores para a implementação de projectos conjuntos, a fim de assegurar um crescimento económico qualitativo.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷³ Lisatović, T. Novo residente irá criar um grande centro de armazenamento e processamento na Great Stone volumes de dados / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sozdast-v-velikom-kamne-tsentr-hranenija-i-obrabotki-bolshih-objemov-dannyh-338346-2019/>

⁷⁴ Lisatovic, T. Será criado um fundo de investimento para apoiar as pequenas e médias empresas no "Great stone" / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/investitsionnyj-fond-podderzhki-malogo-i-srednego-biznesa-sozdatut-v-v-velikom-kamne-341563-2019/>

Bielorrússia-Afeganistão: enchendo a cooperação com projectos concretos

Em Abril de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia e o Ministério da Informação e Cultura da República Islâmica do Afeganistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da informação. O aparecimento deste documento significa que o tema da cooperação bielorrusso-afegã em áreas actuais de cooperação bilateral terá de encontrar uma cobertura mediática adequada nos meios de comunicação social bielorrussos o mais rapidamente possível. Entretanto, os jornalistas internacionais, que estão directamente relacionados com este bloco temático, terão de ter em conta no seu trabalho uma série de peculiaridades do desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países.

A este respeito, recordamos que em Julho de 2015, Minsk oficial chamou a atenção para o facto de que "o Afeganistão não é um país tão distante para nós, e podemos intensificar a nossa cooperação num futuro próximo"⁷⁵. Havia várias condições prévias para tal. Em primeiro lugar, tem havido um intenso processo de estabilização e normalização das relações entre os vários grupos políticos e étnico-religiosos naquele país nos últimos anos. Em segundo lugar, não se pode negar o papel do território afegão em termos de trânsito, especialmente entre o norte e o sul, onde se encontram grandes estados com enormes e diversificadas reservas de matérias-primas.

Em Agosto de 2017, o Chefe do Executivo do Afeganistão, A. Abdullah, fez uma visita oficial à Bielorrússia. Abdullah, que, segundo os dois lados, abriu uma nova página na cooperação entre os dois países. Em Minsk, a atitude em relação a este país asiático baseia-se no facto de que "o Afeganistão necessita hoje de certo apoio económico, militar e político devido aos processos que aí se desenrolam"⁷⁶. Ao declarar a sua abertura a um diálogo sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral com Cabul, a parte bielorrussa sublinhou "a necessidade de consolidar a sociedade afegã, a

⁷⁵ Reunião com o Presidente da República Islâmica do Afeganistão Ashraf Ghani Ahmadzai [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-islamskoj-respubliki-afganistan-ashraf-gani-axmadzaem-11749/

⁷⁶ Reunião com o Representante do Presidente do Afeganistão Mohammad Shaker Kargar [recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstavitelem-prezidenta-afganistana-moxammadom-shakerom-kargarom-11609/

reconciliação nacional e a integridade territorial do país"⁷⁷. Aparentemente, já estão a ocorrer mudanças positivas a este respeito no solo afegão, se na reunião entre Abdullah e o Chefe de Estado bielorrusso as partes concordaram que "a Bielorrússia e o Afeganistão devem passar do pensamento e das conversações para a construção de uma cooperação concreta"⁷⁸. Além disso, nos últimos anos, os dois países conseguiram não só expandir o quadro contratual e jurídico das relações bilaterais, mas também reforçar as parcerias na indústria, agricultura e produtos farmacêuticos, como evidenciado pelos números: "O volume de negócios do comércio mostra uma boa dinâmica, que no primeiro semestre de 2017 cresceu 34,3%, para 12,5 milhões de dólares"⁷⁹.

Ao determinar as áreas mais promissoras para a cooperação entre a Bielorrússia e o Afeganistão, é importante ter em conta uma série de factores. Em primeiro lugar, o principal sector da economia afegã é a agricultura, que é responsável por cerca de um terço do produto interno bruto. Mais de 80% da população com capacidade para o corpo está empregada neste sector. O principal problema do sector agrícola é a sua dependência das condições meteorológicas, que se deve em grande parte à falta de capacidade de armazenamento a longo prazo das culturas colhidas. E por esta razão, grande parte do investimento estrangeiro no Afeganistão está relacionado com projectos de construção e infra-estruturas. E as principais importações são produtos petrolíferos, alimentos, maquinaria e equipamento, metais e bens de consumo. A Índia, Paquistão, Tajiquistão, Rússia e Estados Unidos estão entre os países que mais fornecem bens ao mercado afegão. Ao mesmo tempo, o principal trânsito de mercadorias para este país ocorre através do Uzbequistão e do Tajiquistão. Em segundo lugar, o Afeganistão é rico em minerais; por conseguinte, o desenvolvimento conjunto destes depósitos pode ser um vector muito eficaz de cooperação. Em terceiro lugar, estão em curso projectos de

⁷⁷ O Presidente da Bielorrússia aceita credenciais [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=all&words&group=0&from_day=12&from_month=12&from_year=2014&to_day=12&to_month=12&to_year=2014&search_type=sort=desc&search_ok.x=33&procura_ok.y=4&modo_de_procura=&nó_de_procura=noticias&nó_de_procura_id=374&nome_do_título_de_procura=eventos

⁷⁸ Conversações com o Chefe do Executivo Abdullah Abdullah [Recurso electrónico] do Afeganistão. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-ispolnitelnoj-vlasti-afganistana-abdulloj-abdulloj-16855/.

⁷⁹ Reunião com o Chefe do Executivo do Afeganistão [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7438>

infra-estruturas de grande escala no Afeganistão, não só em termos do próprio país, mas também em termos de toda a região, para construir linhas eléctricas, gasodutos e centrais hidroeléctricas, e a Bielorrússia poderia participar nestes projectos se fosse possível especificar as formas e mecanismos da sua participação nos mesmos. Em quarto lugar, o Afeganistão precisa de produtos alimentares de qualidade e de um impulso geral na agricultura baseado em tecnologias modernas, que a Bielorrússia tem e pode partilhar.

Tendo em conta todos estes argumentos, as partes chegaram à conclusão de que as áreas de cooperação mais promissoras nesta fase do desenvolvimento das relações bilaterais Bielorrússia-Afeganistão são a construção de máquinas e ferramentas, a petroquímica e a refinação de petróleo, a agricultura e a cooperação técnico-militar, os cuidados de saúde e a formação de pessoal. Um mecanismo eficiente para a realização dos objectivos delineados deveria ser um comité conjunto sobre comércio e cooperação económica, a decisão de criação que foi tomada durante a visita do primeiro-ministro afegão a Minsk. Um roteiro para a cooperação a ser assinado por Minsk e Cabul tornar-se-á um guia conceptual tanto para os governos como para as comunidades empresariais da Bielorrússia e do Afeganistão.

Sem dúvida, estes acordos deram um novo ímpeto aos actuais e potenciais participantes no compromisso Bielorrusso-Afghan. Hoje, "quatro entidades da rede de distribuição MTZ operam no Afeganistão - Jawad Afghan Limited, Herat Keshawarz co.ltd, Sayed Jamal Co. Ltd.", "Silk Road International LLC/Barakat Company Ltd"⁸⁰. A fábrica de tractores de Minsk já enviou mais de 20 mil máquinas para o país desde 1956, e pretende expandir a gama de modelos das máquinas que fornece. Os tractores concebidos para várias obras agrícolas e operações auxiliares de transporte já estão a chegar ao Afeganistão. No final de 2017, estava previsto "enviar 525 tractores, cerca de 300 tractores já foram enviados". No ano passado, foram enviadas 470 unidades"⁸¹.

A holding Amkodor, que reúne 29 empresas que produzem maquinaria para os

⁸⁰ Afeganistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/afghanistan>

⁸¹ Sergeeva, V. MTZ pretende expandir a gama de modelos de tractores fornecidos para o Afeganistão / V. Sergeeva // [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/mtz-nameren-rasshirit-modelnyj-rjad-postavljaemyh-v-afganistan-tractorov-261724-2017/>

sectores agro-industrial, construção de estradas, habitação e serviços colectivos, silvicultura, manufactura e logística e que tem como objectivo desenvolver relações com países do arco distante, que incluem o Afeganistão, começou a trabalhar nas suas opções para entrar no mercado afegão. A primeira opção envolve a assistência de um comerciante de um fabricante bielorrusso no Tajiquistão. A segunda é através da venda de equipamento de montagem no Uzbequistão. Afinal, "actualmente são produzidos cinco modelos de máquinas Amkodor em Tashkent. Existem planos para expandir a gama de modelos todos os anos. A produção já recebeu 44 unidades de máquinas sob a forma de unidades completas, a partir das quais as máquinas completas são montadas"⁸². O próximo marco, que se deve reflectir no roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e o Afeganistão em desenvolvimento, deve ser o estabelecimento de instalações de produção conjunta na agricultura e na indústria, bem como a expansão da cooperação na exploração mineira, construção de estradas, e organização do abastecimento de produtos agrícolas.

Há muito a sugerir que nos últimos quase quatro anos a Bielorrússia e o Afeganistão têm feito muito para aproximar as suas posições em termos de organização da cooperação bilateral em todo o espectro das relações interestatais. Isto levou à primeira reunião do comité conjunto Afeganistão-Bielorrússia de comércio e cooperação económica em Cabul, em Abril de 2019, que as partes descreveram como "historicamente significativa". Ao criar este comité em Agosto de 2017, Minsk e Cabul manifestaram a esperança de que a nova estrutura "se torne um mecanismo eficaz para o desenvolvimento dos laços comerciais, económicos e humanitários entre os dois países"⁸³. Além disso, a emergência deste novo formato para a coordenação do envolvimento bieloruso-afegão ocorreu num contexto de tendências muito positivas no desenvolvimento de laços bilaterais. Assim, enquanto em 2017 o volume do comércio mútuo entre os dois países aumentou 12% e ascendeu a quase 30 milhões de dólares,

⁸² Sergeeva, V. Amkodor está a trabalhar em opções para entrar no mercado do Afeganistão / V. Sergeeva // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/amkodor-prorabatyvaet-varianty-vyhoda-na-rynok-afganistana-261728-2017/>

⁸³ A Bielorrússia e o Afeganistão criam um comité conjunto sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-afganistan-sozdaj-ut-sovmestnyj-komitet-po-torgovomu-i-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-261871-2017/>

com a parte das exportações bielorrussas a ascender a 28,7 milhões de dólares, "o volume do comércio entre a Bielorrússia e o Afeganistão em 2018 aumentou 31% em relação ao ano anterior, para 38,7 milhões de dólares. O excedente atingiu 38,1 milhões de dólares. As principais exportações bielorrussas foram produtos petrolíferos, tractores e unidades de tracção, barras e perfis de alumínio"⁸⁴.

Na primeira reunião do comité conjunto, o lado afegão salientou que a Bielorrússia é um parceiro comercial importante do Afeganistão, com o qual a cooperação é significativa não só no comércio, mas também na cooperação industrial. A este respeito, foi feita uma proposta de criação de grupos de trabalho conjuntos para expandir a interacção bilateral. As reuniões entre representantes das empresas bielorrussas - Minsk Motor Works, Tractor Plant, Motor Vehicle Plant, Belshina - com a comunidade empresarial do Afeganistão no formato "business to business" ajudaram a identificar as necessidades dos parceiros, os seus interesses comerciais e as suas perspectivas de cooperação. Em particular, foram identificadas oportunidades interessantes de cooperação com o lado afegão pela Minsk Motor Plant, cujas ofertas comerciais atraíram a atenção de empresas como o grupo Javed Afghan, Sayed Jamal Ltd Co. Lda. O facto é que "o mercado afegão é caracterizado por um grande interesse no fornecimento de grupos geradores a diesel, motores de quatro cilindros ao mercado de reposição para a conversão de tractores em funcionamento produzidos pela MTZ, <...> bem como de peças sobressalentes"⁸⁵. É por isso que Minsk Motor Plant, a fim de entrar no mercado afegão em grande escala, pretende conduzir aqui a política exclusiva de preços, tendo em conta a situação sócio-política e económica na região. Todos estes factos sugerem que agora é o momento certo para Minsk e Cabul decidirem sobre as áreas mais importantes para uma maior colaboração, a fim de adoptarem um roteiro de cooperação eficaz e tomarem medidas concretas para expandir o quadro contratual e jurídico para a cooperação entre a Bielorrússia e o Afeganistão.

Em especial, em Cabul, em Abril de 2019, para além do acordo acima referido

⁸⁴ Bielorrússia e Afeganistão assinam acordo sobre cooperação militar-técnica, informação e cultura [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-afganistan-podpisali-soglashenie-v-sfere-voenno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-informatsii-i-342905-2019/>

⁸⁵ Korsak, O. Interesse mútuo / O. Korsak // Motorbuilder. - 2019. - 12 abr. - C. 2.

sobre cooperação no domínio da informação, foram assinados mais dois acordos: "Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República Islâmica do Afeganistão sobre cooperação militar e técnica; Acordo entre o Ministério da Cultura da República da Bielorrússia e o Ministério da Informação e Cultura da República Islâmica do Afeganistão sobre cooperação no domínio cultural"⁸⁶.⁸⁷ Estes documentos completam a lista de acordos bilaterais anteriormente adoptados, entre os quais podemos recordar o acordo de cooperação no domínio da saúde, que entrou em vigor em Maio de 2014, ao abrigo do qual as partes pretendem cooperar em áreas como a modernização e promoção de projectos de investimento em cuidados de saúde; educação e formação médica do pessoal médico; circulação de medicamentos, produtos médicos e equipamento médico; intercâmbio de experiências no desenvolvimento de sistemas de gestão da informação

Uma cooperação interessante entre a Bielorrússia e o Afeganistão é também possível no quadro da próxima cooperação trilateral Bielorrússia-Tajiquistão-Afeganistão, que foi lançada pelo primeiro Fórum Internacional de Negócios dos três países, que teve lugar em Julho de 2017 na capital tajique. Representantes de empresas líderes na construção de máquinas como Minsk e Belarusian Automobile Plant, Amkodor, Gomselmash, Belarusian Optical and Mechanical Association, assim como MinskInterkaps, Pozhsnab e Minsk Soft Drinks Plant participaram do lado bielorrusso. "Havia representantes de mais de 60 empresas na delegação afegã"⁸⁸. Mais de vinte documentos, incluindo contratos, foram assinados como resultado deste fórum. Os participantes bielorrussos mantiveram conversações com representantes de empresas afegãs interessadas em desenvolver a cooperação nos domínios da metalomecânica, indústria têxtil, agricultura, indústria alimentar, indústria química, construção, energia,

⁸⁶ Sobre os resultados da 1ª reunião do Comité de Comércio e Economia Bielorrússia-Afeganistão cooperação [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://taiikistan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c3a35780b1447cdf.html>

⁸⁷ Acordo entre o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia e o Ministério da Saúde da República Islâmica do Afeganistão sobre cooperação nos cuidados de saúde, educação, ciência médica e assistência médica aos cidadãos da República da Bielorrússia e da República Islâmica do Afeganistão [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101400053&p1=1>

⁸⁸ Zaitsev, Y. Dushanbe acolheu o primeiro Fórum Internacional de Negócios "Belarus-Tajiquistão-Afeganistão" / Y. Zaitsev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://findirector.by/news/v-dushanbe-proshel-pervyy-mezhdunarodnyy-biznesforum-belarustadzhikistanafganistan/>

engenharia mecânica, medicina, transportes e logística. Foi também alcançado um acordo de cooperação entre as câmaras de comércio e indústria da Bielorrússia e do Afeganistão, a fim de assistir eficazmente "organizações e empresários no desenvolvimento e aprofundamento de todas as formas de actividade económica estrangeira, <...> assistir na criação de joint ventures"⁸⁹. Além disso, as partes concordaram em apoiar-se mutuamente em fóruns de negócios, exposições, feiras, seminários, conferências e outros eventos empresariais, proporcionar um intercâmbio regular de ofertas comerciais, listas de potenciais parceiros interessados na cooperação, informação sobre congressos e eventos de exposições realizados na Bielorrússia e no Afeganistão, ajudar na abertura de centros de informação, tomar todas as medidas necessárias para assegurar a eficiência e o desenvolvimento das relações empresariais. O segundo Fórum Comercial Internacional Bielorrússia-Tajiquistão-Afeganistão realizou-se em Dushanbe, em Maio de 2018. Vinte empresas afegãs participaram. A indústria farmacêutica bielorrussa esteve bem representada e "realizaram-se conversações com importantes empresas farmacêuticas tajiques e afegãs"⁹⁰.

Em Setembro de 2018, durante uma visita à fábrica de montagem de tractores na cidade tajique de Hissar, o chefe de estado bielorrusso foi apresentado "uma nova grande oficina onde já começou a montagem de tractores para entrega no Afeganistão"⁹¹ e o primeiro contrato foi assinado com o lado afegão para a entrega de tractores montados "na chamada versão tropical a partir daqui. Os afegãos pediram para retomar a produção destes modelos para o seu mercado"⁹². Curiosamente, a própria Bielorrússia não produz tais máquinas agrícolas há uma década e meia. No entanto, no Tajiquistão, a sua produção foi retomada. Estava previsto que os tractores de concepção tropical

⁸⁹ Acordo de Cooperação entre a BelCCI e a Câmara de Comércio e Indústria Afegã [Recurso Electrónico]. - 2017. - URL: https://www.cci.by/ru/content/2017_noticias_237

⁹⁰ A indústria farmacêutica da Bielorrússia apresentada no fórum internacional de negócios no Tajiquistão [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/farmotrasl-belarusi-prezentovana-na-mezhdunarodnom-biznes-forume-v-tadzhikistane-i-79570.html>

⁹¹ Uma visita a uma fábrica de montagem de máquinas de tractores na cidade de Gissar [regime electrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/poseschenie-sborochnogo-proizvodstva-traktornoi-texniki-v-gorode-gissar-19592/

⁹² Matveev, V. Primeiro contrato de fornecimento de tractores bielorrussos ao Afeganistão previsto Tajik assembly / V Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ozhidaetsja-pervyj-kontrakt-na-postavku-v-afganistan-belorusskih-traktorov-tadzhikskoj-sborki-319379-2018/>

montados em Gissar "irão para o Afeganistão por conta própria"⁹³. Note-se que o lado afegão gostaria não só do regresso dos tractores bielorrussos ao seu mercado, cuja necessidade é estimada em milhares de unidades. "Há uma grande necessidade de peças sobressalentes e de manutenção, porque o país carece dos seus próprios especialistas"⁹⁴. É por isso que o sector educacional pode também tornar-se uma área muito promissora para a cooperação entre a Bielorrússia e o Afeganistão num futuro próximo.

A perspectiva de implementar projectos bielorrusso-afegãos em conjunto com outro país da Ásia Central - o Uzbequistão - é bastante realista, como disse o Chefe de Estado bielorrusso durante a sua visita oficial a Tashkent em Setembro de 2018: "O mercado afegão não precisa de supercombinas ou tractores inteligentes, eles precisam de máquinas simples"⁹⁵. E o lado bielorrusso manifestou a sua vontade de montar essa maquinaria em solo uzbeque para a vender no Afeganistão.

Como podemos ver, a Bielorrússia não só espera "um maior desenvolvimento bem sucedido da cooperação entre a Bielorrússia e o Afeganistão e o seu preenchimento com projectos concretos conjuntos em áreas comerciais, económicas e outras de interacção"⁹⁶, mas também está a dar passos concretos no sentido da sua implementação efectiva em benefício das duas nações.

⁹³ Kononovich, E. Os tractores bielorrussos irão do Tajiquistão para o Afeganistão / E. Kononovich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/beloruskie-tractora-svoim-khodom-poydut-iz-tadzhikistana-v-afganistan.html>.

⁹⁴ Antigo mas popular: tractor bielorrusso capturado em vídeo no Afeganistão [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://sputnik.by/video/20181221/1039263794/Staryy-no-populyarnyy-tractor-Belarus-popal-na-video-v-Afganistane.html>

⁹⁵ Conversações com o Presidente do Uzbequistão, Shavkat Merzиеv [recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-uzbekistana-shavkat-mirziyevym-19489/

⁹⁶ Parabéns ao Presidente da República Islâmica do Afeganistão Mohammad Ashraf Ghani [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-islamskoj-respubliki-afganistan-moxammadu-ashrafu-gani-19318/.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 204 55

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY